

Novena em honra do Mártir Santo Expedito

10 a 18 de abril

Orações para todos os dias

+ Pelo sinal da Santa Cruz, + livre-nos Deus, Nosso Senhor, + dos nossos inimigos. + Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amem.

Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso Amor.

V/. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R/. E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas retas e gozar sempre das Suas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amem.

Ato de Contrição

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido, e, com o auxílio da vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela vossa infinita misericórdia. Amem.

Oração a Santo Expedito

Santo Expedito, venerado por todos quantos, reconhecidos, vos invocam em suas aflições e pedidos urgentes, suplico-vos que intercedais por mim e me alcanceis a graça que instantemente vos peço (*indicar a graça que se espera nesta novena...*), sujeitando-me em tudo à santíssima vontade de Deus. Assim o espero da vossa poderosa intercessão, sempre pronta e generosa, pelos merecimentos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Virgem Santíssima e de todos os Santos. Amem.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória

Meditação e oração para cada dia da novena

Ladainha de Santo Expedito

Senhor, *tende piedade de nós*

Jesus Cristo, *tende piedade de nós*

Senhor, *tende piedade de nós*

Jesus Cristo, *ouvi-nos*

Jesus Cristo, *atendei-nos*

Pai do Céu, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Filho Redentor do Mundo, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Espírito Santo, que sois Deus, *tende piedade de nós*

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós*

Santa Maria, Rainha dos Mártires, *rogai por nós*

Santo Expedito, invencível atleta da fé, *rogai por nós*

Santo Expedito, que tudo perdestes para ganhar Jesus Cristo, *rogai por nós*

Santo Expedito, fiel até a morte, *rogai por nós*

Santo Expedito, que fostes açoitado, *rogai por nós*

Santo Expedito, que morrestes gloriosamente sob o gládio, *rogai por nós*

Santo Expedito, que recebestes do Senhor a coroa de justiça prometida
aos que O amam, *rogai por nós*

Santo Expedito, patrono da juventude, *rogai por nós*

Santo Expedito, auxílio dos estudantes, *rogai por nós*

Santo Expedito, modelo dos soldados, *rogai por nós*

Santo Expedito, protetor dos viajantes, *rogai por nós*

Santo Expedito, advogado dos pecadores, *rogai por nós*

Santo Expedito, saúde dos doentes, *rogai por nós*

Santo Expedito, consolador dos aflitos, *rogai por nós*

Santo Expedito, conciliador nas contendas, *rogai por nós*

Santo Expedito, nosso socorro nos assuntos urgentes, *rogai por nós*

Santo Expedito, que nos ensinaste a não deixar para o dia seguinte o que
temos a pedir com fervor e confiança, *rogai por nós*

Santo Expedito, sustentáculo fidelíssimo daqueles que em vós esperam,
rogai por nós

Santo Expedito, cuja promessa de proteção à hora da morte é
garantia de salvação para os teus devotos, *rogai por nós*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *perdoai-nos, Senhor*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *ouvi-nos, Senhor*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *tende piedade nós, Senhor*

Jesus Cristo, *ouvi-nos*

Jesus Cristo, *atendei-nos*

Senhor, *tende piedade de nós*

Jesus Cristo, *tende piedade de nós*

Senhor, *tende piedade de nós*

Pai Nosso

V/. E não nos deixeis cair em tentação.

R/. Mas livrai-nos do mal.

Meditação oração para cada um dos nove dias da novena

- Primeiro Dia

“Expedito” é um nome invulgar e por isso aproveitado por aqueles que duvidam de tudo o que não cabe no seu conceito de normalidade... Assim, a estranheza do nome do nosso Santo, tem servido para negar a sua historicidade e, até, para pôr a ridículo os seus devotos. Contudo, quantos nomes, mais estranhos ainda, encontramos na incontável lista dos santos!!!

Deus pode querer servir-Se do nome deste seu servo para pôr à prova a fé dos que a ele recorrem. Ou seja, quem acredita na santidade de Santo Expedito, apesar da estranheza do seu nome, ao invocá-lo faz logo um ato de fé em Deus, que não faz aceção de nomes, nem de pessoas, antes escolhe como instrumentos da sua misericórdia aqueles que Ele entende.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Pela fé viva que vos foi concedida e da qual sempre vivestes, despertai em mim essa mesma fé, para que eu também acredite que Deus é Deus, que Deus existe e é um só, e jamais invoque em vão o Seu Santo Nome. Amem.

- Segundo Dia

Continuemos a meditar no nome de Santo Expedito, em latim *Expeditus*, que se diz de quem se disponibiliza rapidamente. Todos conhecemos pessoas expeditas, despachadas, em contraponto às que nunca estão disponíveis, vivendo centradas em si próprias. O nome dado ao nosso Santo pode ter sido um cognome, como aqueles atribuídos aos reis de Portugal, para pôr em evidência uma sua característica ou empreendimento. É bem provável esta hipótese, já que esta prática era muito comum no Império Romano, onde só a aristocracia usava os apelidos, ou nomes de Família, que funcionavam como títulos nobiliárquicos. Entre os judeus também era comum juntar ao nome próprio um nome ou título que tivesse a ver com a missão. A Simão, por exemplo, Jesus chamou Pedro, e o próprio Jesus recebeu vários títulos, como “Senhor”, “Cristo”, Filho de David... Expedito poderá ter sido o cognome, a alcunha, o título dado ao nosso Santo, em virtude da sua disponibilidade, da sua prontidão nas decisões, da rapidez com que executava as tarefas que lhe eram atribuídas ou aquelas que ele, em consciência, deveria realizar.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Intercedei por mim para que seja expedito a cumprir a vontade de Deus, sobretudo a fugir das situações próximas de perigo, que me podem levar a pecar. Amem.

- Terceiro Dia

Ainda em torno do nome de Santo Expedito... Um nome invulgar, querido por Deus para que, ao pronunciá-lo, os seus devotos façam uma profissão de fé neste Deus que, para atuar, quer precisar de instrumentos nem sempre considerados normais para os critérios do mundo; ou, talvez, como refletimos na meditação do segundo dia da Novena, um cognome que afirma a destreza e a disponibilidade do nosso Santo...

Ainda uma outra explicação, tem a ver com a organização das Legiões Romanas. Eram compostas por duas categorias de soldados: *expeditus*, com armas leves e que combatiam, na linha da frente, libertos de carga; os *impeditus*, soldados de infantaria que atuavam na retaguarda. Presume-se que os soldados comandados por Santo Expedito fosse um corpo de *expediti*, de onde o seu nome teria surgido por antonomásia.

Veneramos outros gloriosos soldados romanos, contemporâneos de Santo Expedito e, como ele, mártires, isto é, testemunhas de Jesus até ao dom da própria vida: São Marcelo, São Sebastião, São Vitor... Aquele cuja festa preparamos com esta Novena, chama-se Expedito. O nome é apenas um pormenor... importante é a nossa fé no dogma da comunhão dos santos que nos leva a acreditar que, invocando-o com confiança, prontamente ele nos alcançará de Deus a graça que esperamos.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Pelo amor infinito que Nosso Senhor plantou em vosso coração, peço a graça de, como vós, também eu consiga renunciar a todas as vantagens do mundo e, assim, livre daquilo que me escraviza, ame somente a Deus por toda a eternidade. Amem.

- Quarto Dia

Primeiro o nome, agora a nacionalidade... Santo Expedito era romano ou arménio? É certo que foi martirizado juntamente com Hermógenes, Caio, Aristóneno, Rufo e Gálatas que, atendendo aos seus nomes, seriam latinos. Também é verdade que, depois de flagelado, Expedito foi decapitado à espada, privilégio dos cidadãos romanos. Porém, poderia ser arménio e ser cidadão romano... Também São Paulo, judeu dos quatro costados, era cidadão romano, e, em virtude disso, precedeu Santo Expedito na forma como foi martirizado.

Não foi o acaso que juntou neste templo, no “coração” da cidade de Lisboa, São Judas Tadeu e Santo Expedito, que transformaram a Basílica

dos Mártires num verdadeiro lugar de peregrinação, tal é a devoção que, aos dois santos, dedica, por igual, o povo cristão. O povo Arménio, desde meados do século III, na sua quase totalidade, era cristão, graças à sementeira lançada pelos Apóstolos Judas Tadeu, Simão e Bartolomeu. A Providência Divina quis aqui, nesta Basílica, juntar o evangelizador e o evangelizado, circunstância que, para nós, é convite à gratidão por todos aqueles que foram instrumentos de Deus no despertar do dom da fé nos nossos corações.

Santo Expedito, arménio, comandava uma força de militares seus compatriotas, estratégia não raro usada pelos romanos em territórios ocupados. Foi martirizado em Metilene, atual Malátia, capital da Província do mesmo nome, na Anatólia Oriental, hoje território da Turquia.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito, fruto da ação evangelizadora do Apóstolo Judas Tadeu, que lançou à terra a semente da Palavra e a regou com o seu próprio sangue. Eu vos peço, neste quarto dia da novena, que intercedais junto de Deus por todos aqueles que, por palavras e com o testemunho da sua vida, despertam nas almas o dom da fé. Amem.

- Quinto Dia

Santo Expedito viveu no final do século III, tendo sido martirizado, como tantos cristãos, entre os anos 303 e 305. No Ano 286, o Imperador Diocleciano, para fazer frente à pressão das invasões dos Bárbaros, repartiu o poder com Maximiano, que recebeu o encargo de governar o Ocidente, enquanto ele, Diocleciano, se remeteu ao Oriente. No Ano 293, fez César o seu genro Galério, entregando-lhe o governo de uma ampla região da sua jurisdição, que incluía a Arménia. Diocleciano era, por natureza, tolerante, mas pouco firme. Ao início não permitia as perseguições aos cristãos, porém, no final do seu reinado participou pessoalmente nelas. Nisso tiveram grande influência alguns dos seus mais próximos colaboradores, entre eles, o César Galério.

A partir do Ano 303, os cristãos passaram de novo a ser considerados párias da sociedade, sendo perseguidos, humilhados, espoliados e martirizados, todos os que se recusavam a apostatar e a sacrificar aos ídolos. Desde o tempo de Jesus, até aos nossos dias, a história da Igreja testemunha que sempre houve – e certamente continuará a haver – Judas, Caifás e Pilatos... Também não faltam aqueles que, como Santo Expedito, se mantêm fiéis; nos seus sofrimentos se identificam com Cristo que, sendo Deus verdadeiro, para nossa salvação, quis ser rebaixado até à ignominiosa morte de Cruz. Os traidores e os inimigos, instigados pelo demónio, subsistem com o povo fiel e santo, no qual Cristo vence! O joio cresce

conjuntamente com o trigo, até à ceifa que já se vislumbra, garante Jesus na Parábola do Evangelho (cf. Mt 13, 24-30, 36-43).

Oh, glorioso mártir Santo Expedito, pelas graças abundantes que recebestes do Céu, intercede por mim, para que, unido a Jesus, não caia nas as tentações e vença as provações e, como vós, persevere até ao fim na profissão da fé verdadeira e na comunhão com Deus, Pai, Filho e Espírito Santo! Amem.

- Sexto Dia

Pode afirmar-se com alguma certeza do ponto de vista histórico, que Santo Expedito, natural de uma pequena localidade da Arménia, fundada no século II pelo Imperador Trajano, foi deslocado para Metilene, onde estava aquartelada, por decisão de Marco Aurélio, a XII Legião Romana, conhecida como *Fulminante*, cuja missão era defender o Império dos bárbaros oriundos da Ásia. Santo Expedito comandava esta Legião, constituída por soldados também arménios, todos cristãos. Não só pela importante missão de que estava investida esta Legião, como pelo número de homens que comandava – cerca de 7.000 militares – Santo Expedito desempenhava uma função estratégica da máxima importância.

Durante uma campanha na Germânia, o Imperador Marco Aurélio foi cercado pelos bárbaros, ficando o seu exército, incluindo a XII Legião, sem água e sem mantimentos. Enquanto a generalidade dos soldados, na maioria pagãos, imolavam aos ídolos, os da XII Legião, que eram cristãos, ajoelharam em pleno campo de batalha, orando a Nosso Senhor, único Deus verdadeiro. Todos, começando pelos bárbaros, ficaram surpresos com tão insólita atitude, e mais ainda quando a chuva, que não era previsível, começou a cair em fortes bátegas. Os soldados da *Fulminante*, dessedentaram-se com aquela água que jorrava do Céu e recuperaram as forças, avançando sobre o inimigo que acabou desbaratado.

Foi esta Legião que, anos mais tarde, Expedito comandou. As façanhas da *Fulminante* estão documentadas e circulavam na tradição oral do povo Arménio. Expedito conhecia-as e queria honrá-las, pautando a sua vida de militar pela prática das virtudes cristãs, pelo sentido do dever, pela valentia, pela ordem e disciplina, vivendo em todas as circunstâncias em conformidade com a fé que professava. Por isso chamou a atenção do cruelíssimo Galério, que mandou que lhe infligissem torturas que culminaram no martírio, coroa preciosa com que Deus corou o comandante desta gloriosa falange.

Oh glorioso Santo Expedito! Militar valoroso, preferistes antes obedecer a Deus que aos homens; renunciastes às honrarias do mundo, por

isso alcançastes a coroa dos vencedores! Intercedei por mim a Deus, alcançando-me a graça de não me envergonhar da minha fé e de a viver com coerência. Amem.

- Sétimo Dia

Aos cidadãos romanos que fossem condenados à morte, era-lhes concedido um privilégio: tinham de ser executados por decapitação. Assim aconteceu, como já o referimos, com São Paulo: por ser cidadão romano e por ter reivindicado essa sua condição, foi decapitado à espada, no Ano 67. Já São Pedro, martirizado, tal como Paulo, também em Roma e durante o reinado do ímpio Nero, no Ano 64, foi crucificado. Quando se tratava de um soldado romano, antes de ser decapitado, era flagelado. Foi esta a sorte de Santo Expedito: arménio, mas cidadão romano, valoroso chefe militar da XII Legião – a *Fulminante* – por se recusar a apostatar, isto é, a abandonar a sua fé, foi condenado à morte. Primeiro, foi flagelado; depois, decapitado. Tudo aconteceu no Ano 303, no dia 13 das calendas de maio, ou seja, a 19 de abril, data que os cristãos de Metilene, entre eles muitos dos seus soldados, não esqueceram. A data passou de geração em geração e, por isso, nós estamos a preparar, com esta Novena, a Festa de Santo Expedito que ocorre no próximo dia 19 de abril.

Não há relíquias de Santo Expedito? Não, pois o seu corpo não foi recolhido. Admite-se que, à semelhança do que aconteceu com outros mártires, o corpo do Santo tenha sido lançado nos esgotos da cidade, ou dado em alimento aos animais, ou sepultado, em segredo, por corajosos cristãos, evitando assim a sua profanação. Não ficaram relíquias físicas, mas permaneceu para sempre a memória da sua vida entregue à maneira de Cristo, da sua coerência, da sua fé, da sua santidade. Por isso, passados mais de 1700 anos o povo cristão continua a invocá-lo e a recorrer à sua intercessão junto de Deus, que tudo pode.

Oh, glorioso mártir Santo Expedito! Como Cristo, perdoastes aos carrascos que vos dilaceraram o corpo e vos decapitaram. Intercedei por mim, para que também eu seja capaz de perdoar sempre, como o Pai do Céu nos perdoa. Amem.

- Oitavo Dia

As imagens de Santo Expedito veneradas pelos fiéis por esse mundo fora, têm os mesmos elementos iconográficos. O Santo é um jovem fardado de legionário romano, com armadura, túnica, botas de cano alto e uma capa vermelha. Jovem – alusão ao “homem novo”, enxertado em Cristo pelo Batismo; com farda militar – alusão à “armadura de Deus” de que fala São Paulo, na Carta aos Efésios: “ revesti-vos da armadura de Deus, para terdes

capacidade para vos manterdes de pé contra as maquinações do diabo” (Ef 6,11). Na mão esquerda, segura a palma do martírio; na direita, empunha a Cruz, sobre a qual se pode ler *hodie*, vocábulo latino que significa “hoje”. Com um dos pés esmaga um corvo, ave cujo grasnar soa como *crás*, vocábulo latino que significa “amanhã”.

Expedito não era de meias-medidas... Seguiu Cristo com toda a determinação, por amor ao seu Senhor, renunciou a uma brilhante carreira militar e acabou martirizado. Porém, não podemos pensar que ele foi poupado às tentações do demónio. Se até Cristo foi tentado, como havia o diabo de desistir do nosso Santo? Quando orava, falando com Deus sobre as decisões que iria tomar para que se cumprisse nele a vontade do Pai, surgiu um corvo grasnando “crás”, “crás”, ou seja, “amanhã”, “amanhã”. Naquele corvo, obscura representação do anjo das trevas, o demónio convidava Expedito a ir deixando para amanhã aquilo que deveria fazer sem hesitação e que correspondia à vontade de Deus: dar público testemunho da sua fé! Na verdade, o “amanhã” pertence ao diabo, se “hoje” não fizermos a vontade de Deus. Expedito empunhou a Cruz e gritou vitorioso: *Hodie!* Recusando definitivamente propostas falaciosas de amanhã felizes.

Glorioso Santo Expedito, grande amigo da Virgem Santa Maria, nossa Mãe, bem-aventurada por cumprir a vontade de Deus. Vós que A imitaste, alcançai-me a graça de não querer nunca coisa diferente daquilo que Deus quer, e a ser diligente a fazer tudo o que Deus me pede que faça. Amem.

- *Nono Dia*

O culto a Santo Expedito começou no seu País, em Metilene, na Arménia, onde foi martirizado. Daí espalhou-se pelo Oriente e, aos poucos, foi chegando ao mundo inteiro. Como chegou à Basílica dos Mártires? Há uma explicação: Nossa Senhora dos Mártires atraiu-o para a Sua igreja!!! Daqui espalhou-se por muitas igrejas de Portugal, embora a Basílica de Nossa Senhora dos Mártires continue a ser o ponto de encontro dos seus devotos.

Contemplemos de novo a imagem de Santo Expedito... Um homem jovem pronto para a ação. Em boa verdade não está apenas pronto para agir, ele está em ação: calca com o pé o tentador que insinua dever ele adiar para *amanhã* o que deveria fazer naquele *hoje* da sua vida. E que deveria ele fazer *hoje*? Aquilo que todo o cristão é chamado a fazer: a vontade de Deus!

É por esta postura enérgica, decidida, entusiasta, que os seus devotos veem em Santo Expedito o defensor e patrono das “causas urgentes”. É assim que o nosso intercessor Santo Expedito atende as nossas causas: pronta e rapidamente. O povo cristão invoca-o para causas especiais: o êxito dos estudantes nos exames, ajudando-os a não adiar para *amanhã* aquilo que devem estudar *hoje*; para sanar divergências e disputas que poderiam originar processos na justiça, alcançando *hoje* a graça de saber perdoar; a pronta libertação daquilo que escraviza: vícios, invejas, rancores... Além disso, em virtude da comunhão dos santos, podemos invocá-lo para o bom andamento de causas temporais, como a doença ou o desemprego, bem como para as causas espirituais, especialmente a conversão dos que vivem longe de Deus.

Oh glorioso Santo Expedito, ao terminar esta novena, peço-vos: alcançai-me de Jesus Cristo, meu Deus e Senhor, as graças necessárias para que a minha fé se fortaleça, a minha esperança se torne firme e a minha caridade se inflame. Que a Santíssima Virgem Maria, medianeira de todas as graças e espelho perfeito do amor divino, interceda também por mim, agora e na hora da minha morte. Amem.

Cónego Armando Duarte
10 de abril de 2020